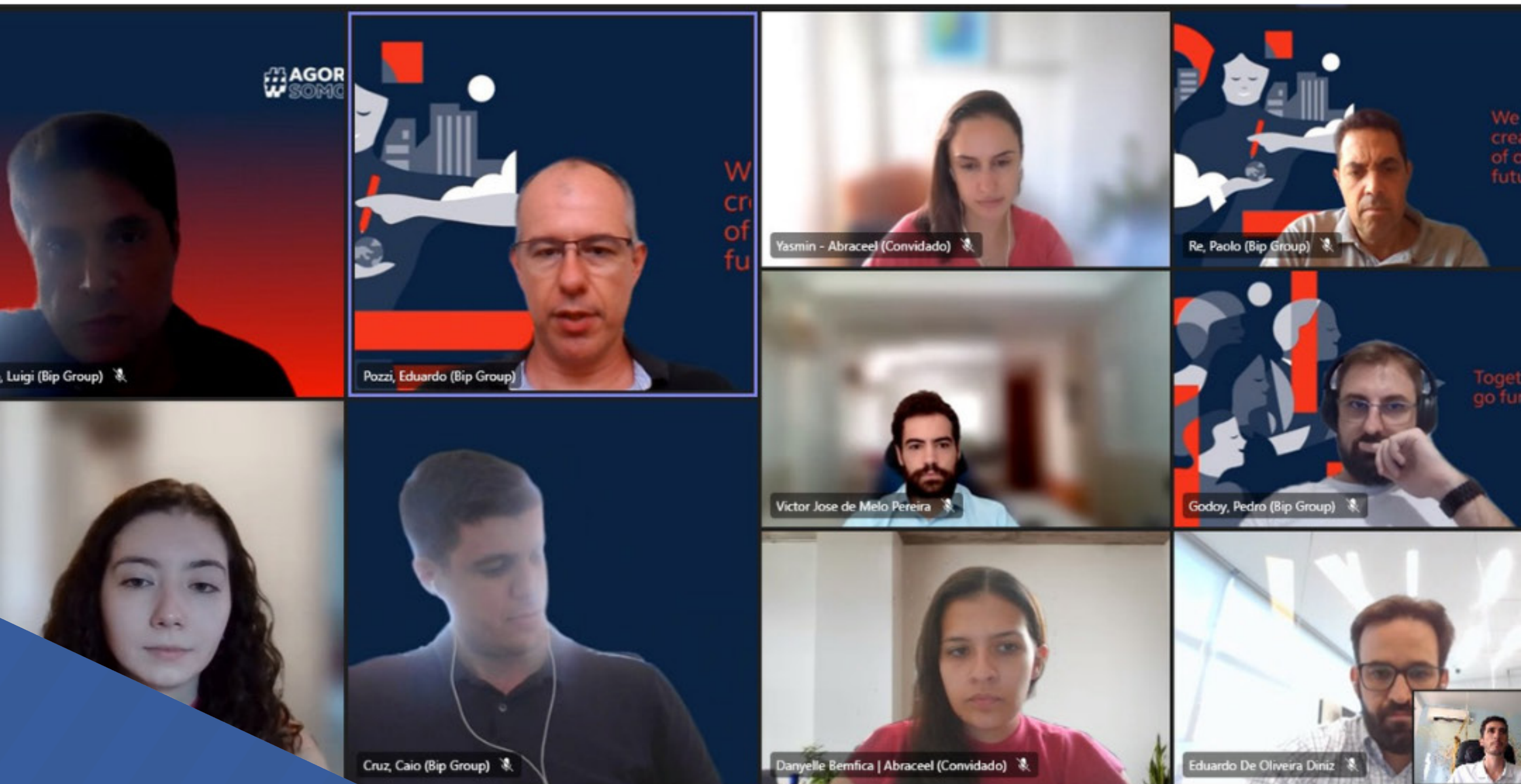


Reunião do Grupo Técnico

Monitoramento prudencial



17 de janeiro de 2024



15 A 19 DE JANEIRO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.



SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

3

Grupo Técnico avalia andamento do “sombra” do monitoramento

5

Indicadores: Período Sombra

6

Abraceel na Mídia

7

Curtas

12

E o Congresso?

13

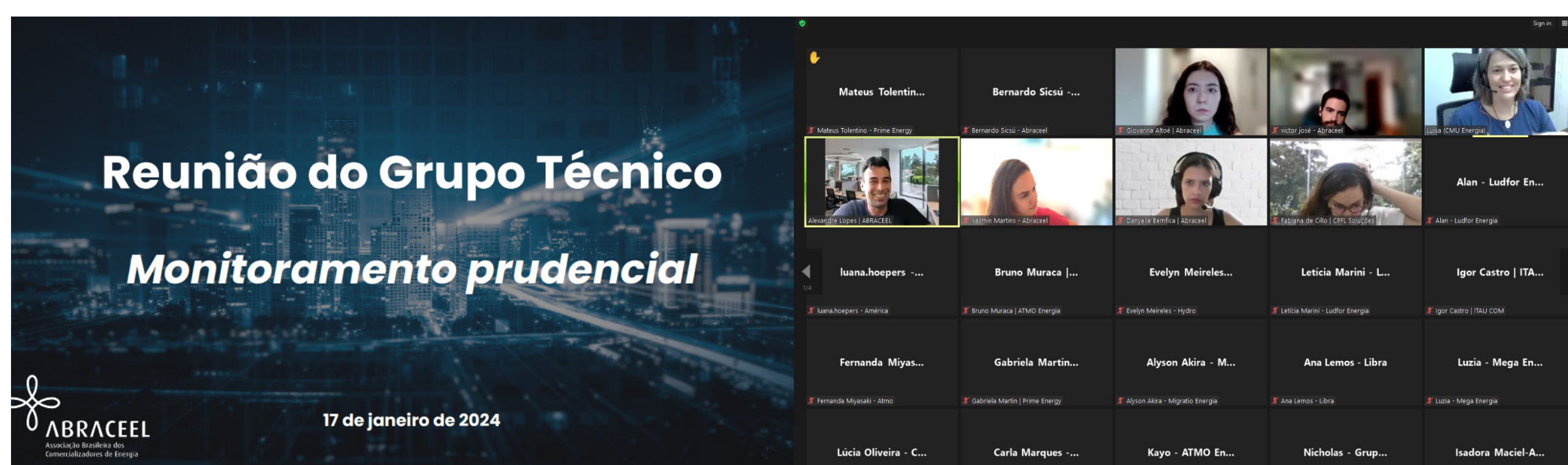
Próxima Semana

Grupo Técnico avalia andamento do “sombra” do monitoramento

Matéria em 1 minuto:

- Associadas apoiaram a inclusão de uma metodologia que preveja modelagem do risco de encargos do varejista;
- Foi consenso que é necessário rever a metodologia de cálculo do FA para os geradores;
- Abraceel incentivou que problemas operacionais sejam levados diretamente à CCEE e relatados à Associação para atuação.

No dia 17.01, na primeira reunião do Grupo Técnico da Abraceel em 2024, foi discutido o andamento do “período sombra” do programa de monitoramento prudencial. A reunião contou com pouco mais de 100 participantes.



Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Energia da Abraceel, iniciou a reunião abordando questões relacionadas à inclusão da parcela de encargos setoriais no cálculo do fator de alavancagem (FA) dos comercializadores varejistas, explicando que a CCEE recebeu essa sugestão de um agente, dada a magnitude que os encargos setoriais ganharam nos últimos anos e o próprio movimento de abertura de mercado, em que muitos contratos varejistas incluem o repasse dos encargos. Também foi discutido se o varejista deveria ser tratado com uma metodologia específica no monitoramento, dada a sua importância no processo de abertura.

As associadas apoiaram a inclusão de uma metodologia que preveja a modelagem do risco de encargo. Além disso, comentaram que, da ótica dos contratos bilaterais, o não pagamento dos encargos repassados ao consumidor via contrato bilateral constitui um risco de crédito entre ele e seu representante varejista. Porém, como é responsabilidade do varejista cumprir com o pagamento integral desse valor, uma vez que é representante do consumidor na CCEE, isso pode vir a se constituir em um risco sistêmico. Desse modo, as associadas presentes na reunião concordaram que é necessário o aprofundamento desse tópico para representar essa questão corretamente no monitoramento.

Em seguida, abordando outros temas do monitoramento, as associadas comentaram que é necessário rever a metodologia de cálculo do recurso próprio dos geradores. Esse cálculo tem sido feito levando em consideração o valor médio da venda desse recurso e não pelo seu custo marginal de produção, resultando em um fator de alavancagem muito alto.

Sobre essa questão, a CCEE havia explicado que foi considerada a metodologia usada para o cálculo do FA de consumidores para utilizá-la como uma extrapolação para os geradores, mas reconhece que esse não é o procedimento ideal. Assim, é preciso que haja um aprimoramento dessa metodologia a ser aplicada aos geradores.

Por fim, diversas associadas relataram problemas relacionados a questões operacionais, todas já encaminhadas à CCEE. O ideal é que as próprias associadas, individualmente, comuniquem quaisquer dificuldades à Câmara, mas continuem relatando-as à Abraceel, para atuação da associação.

Alexandre Lopes, que participa do Comitê de Implementação do programa de monitoramento, irá informar o posicionamento discutido com o Grupo Técnico para os participantes da próxima reunião daquele colegiado, agendada para 24.01.

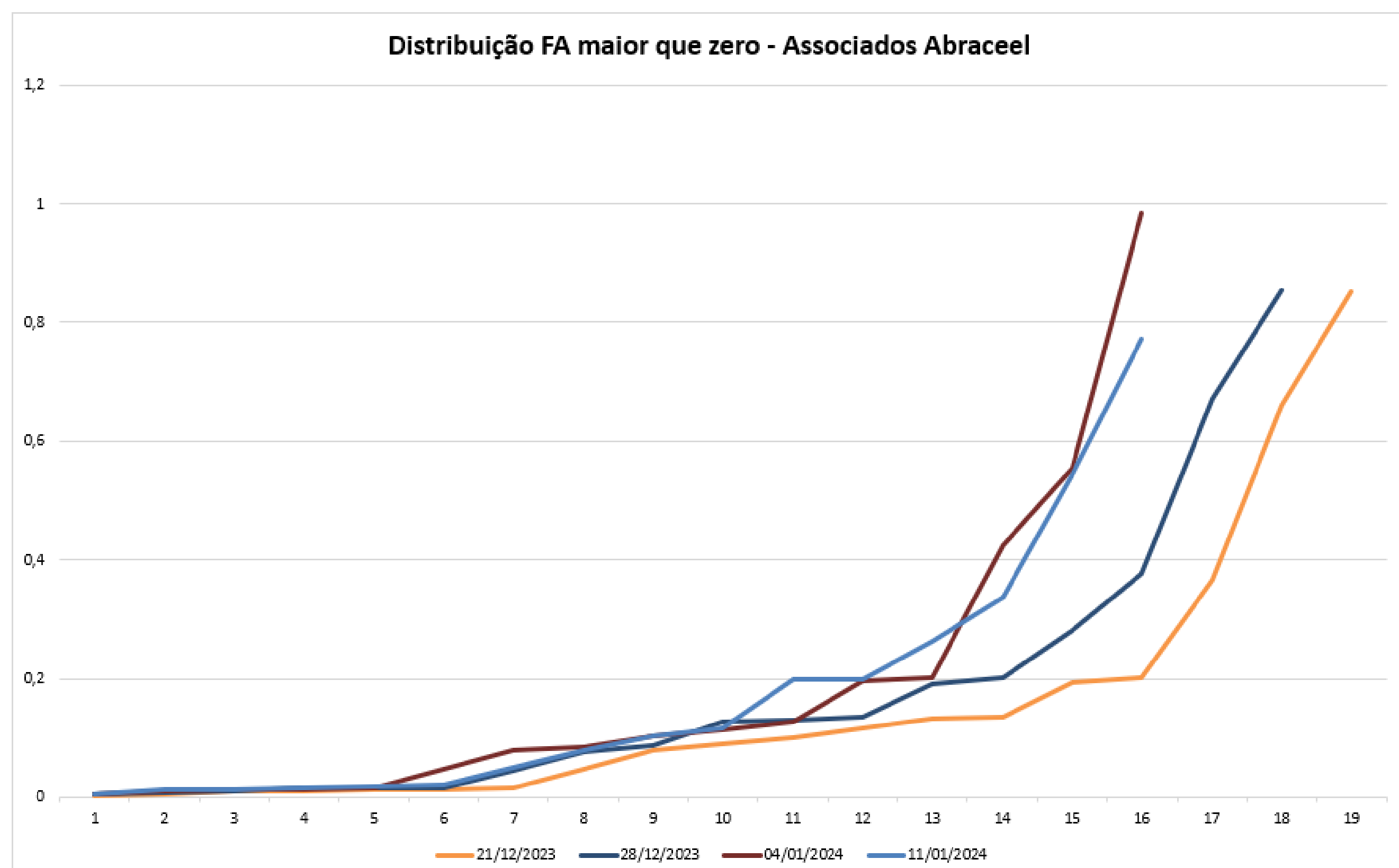
A apresentação realizada na reunião pode ser lida na área restrita do [site da Abraceel](#), aba de “Apresentações exclusivas”.

PERÍODO SOMBRA
MONITORAMENTO DE MERCADO

Indicadores para acompanhamento do período sombra de monitoramento

Nível de Participação	11.01
Associadas Abraceel	98%
Comercializadoras	88%
Autoprodutor	94%
Gerador	95%
Produtor Independente	98%
Consumidor Livre	96%
Consumidor Especial	95%

Associadas Abraceel	11.01
Não Enviaram	2%
PL negativo	3%
FA zero	79%
FA maior que zero	15%
Média FA (maior que zero)	0,1718
Média FA	0,03
Desvio Padrão	0,11



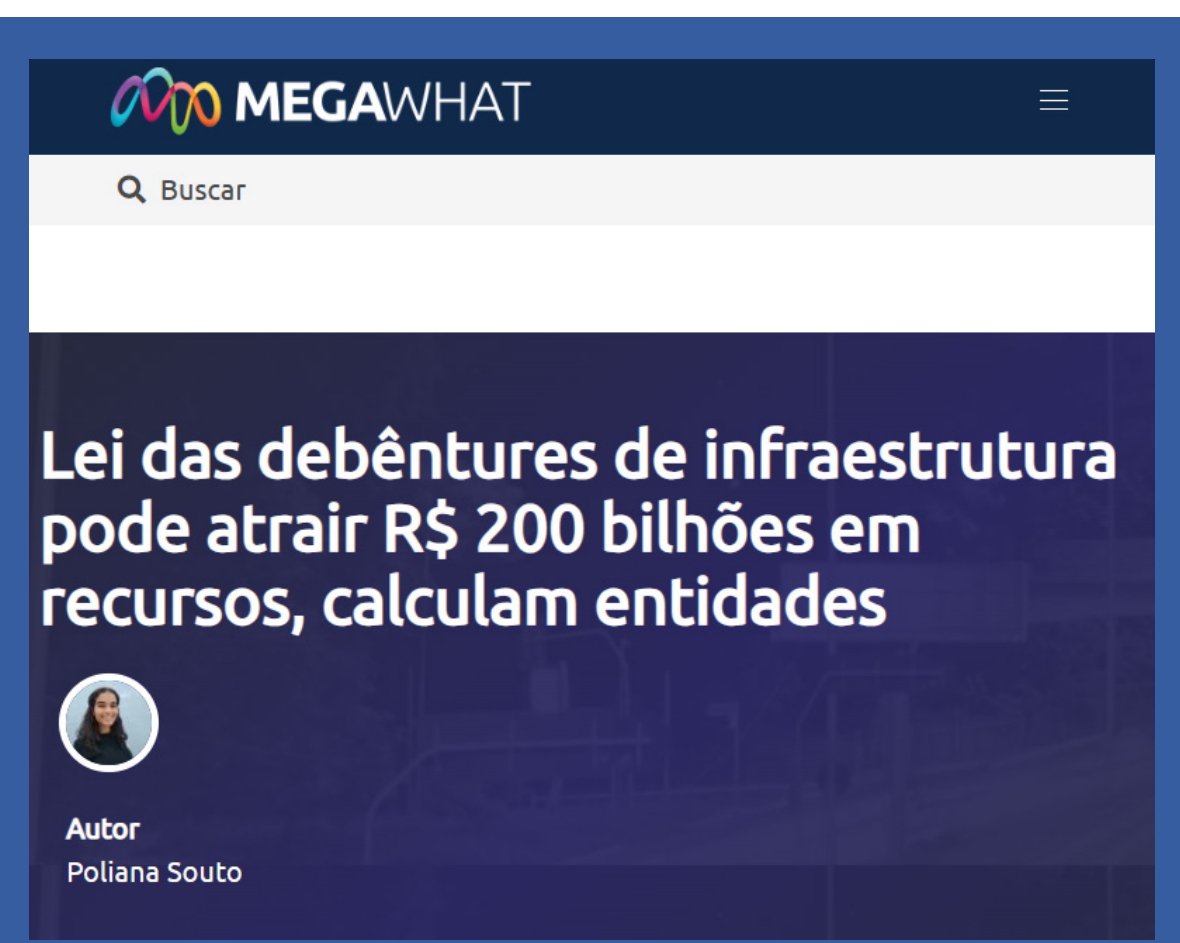
ABRACEEL NA MÍDIA



Entidades comemoraram sanção da lei de Debêntures de Infraestrutura

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)



Lei das debêntures de infraestrutura pode atrair R\$ 200 bilhões em recursos, calculam entidades

Fonte: Mega What

[Acesse aqui](#)



Abertura do mercado livre de energia cria distorção e prejudica consumidores, diz ministro

Fonte: Valor Econômico

[Acesse aqui](#)



Um caminho mais iluminado: as vantagens do mercado livre de energia

Fonte: Veja - Mercado

[Acesse aqui](#)

CURTAS

CCEE convoca Assembleia na próxima quarta-feira para deliberar sobre voto secreto, orçamento da nova governança e mais

Foi convocada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da CCEE, a ser realizada de forma híbrida, no dia 24.01, com 1ª convocação às 13h e 2ª às 14h, para tratar dos seguintes itens, cujos documentos estão no [site da Abraceel](#):

- I)** Adoção do voto secreto em futuras Assembleias, até a conclusão da revisão do Estatuto Social;
- II)** Proposta de orçamento para a nova governança;
- III)** Proposta de orçamento para a plataforma de certificação de energia;
- IV)** Seleção e a contratação de escritório de advocacia para representação dos agentes na revisão do Estatuto Social.

Na segunda-feira, Conselho da Abraceel discutirá posicionamento sobre a pauta da AGE da CCEE

Em reunião extraordinária na segunda-feira, às 16h, o Conselho da Abraceel, em reunião aberta às associadas, debaterá o posicionamento da Associação com vistas a orientar o voto dessas sobre a pauta da AGE da CCEE. Vale lembrar que a Abraceel e o Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE), em agosto, muito antes da publicação do Decreto 11.835, de 20.12.23, que alterou a governança da CCEE, apresentaram contribuição à consulta pública realizada sobre esse tema, quando se posicionaram contra as propostas apresentadas, por representarem uma séria interferência estatal na governança da Câmara e por tirarem dos agentes da Câmara, que a custeiam, a prerrogativa de decidirem sobre o orçamento da instituição. Os dados para conexão foram enviados aos representantes.

Na Aneel, Tili foi sorteado relator do processo da nova governança da CCEE

Na esteira das mudanças pretendidas, entrou no sorteio da pauta deliberativa da diretoria colegiada da Aneel do dia 15.01 a regulamentação decorrente do referido Decreto 11.835/2023, que altera a governança da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O Diretor-Relator sorteado para o processo foi o Diretor Ricardo Lavorato Tili. Vale destacar que o citado Decreto estabelece prazo máximo de noventa dias, contado da entrada em vigor da norma, para que a Aneel adeque a convenção de comercialização. Depois, no prazo de cinquenta dias, contado da data da aprovação da convenção de comercialização, nova Assembleia Geral da CCEE deverá deliberar sobre as alterações no estatuto social.

CCEE oferece prazo adicional para migração de cargas em janeiro

No esforço de viabilizar os resultados da abertura do Grupo A e a partir de monitoramento das denúncias de contratos junto às distribuidoras e desenvolvimento dos pedidos de migração em seus sistemas, a CCEE decidiu flexibilizar os prazos operacionais para migração de novos consumidores ainda em janeiro. O objetivo da medida é disponibilizar mais tempo para sanar as pendências das cargas previstas para migrar ainda em janeiro. Assim, os prazos para regularização de cadastro, validação e modelagem de novas unidades consumidoras serão postergados para 22.01, próxima segunda-feira, um ganho de quatro dias úteis para que os agentes concluam as operações. A partir de fevereiro, voltam a valer os prazos tradicionais para as operações.

Estorno de créditos de ICMS: Abraceel não ingressará como amicus curiae

Em setembro, a Abraceel realizou discussões com as associadas para verificar o interesse em atuar, como amicus curiae, em um processo em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação analisará o entendimento adotado pelo Estado de Minas Gerais que, nas vendas interestaduais de combustíveis e energia elétrica que ocorrem sem incidência do imposto na saída, considera que a empresa vendedora deve promover o estorno dos créditos de ICMS decorrentes da operação anterior, ainda que a operação seja efetivamente tributada no destino pela sistemática do Art. 155 da Constituição Federal. O processo chegou ao STF com decisão do TJMG desfavorável ao contribuinte, com o argumento de que o recolhimento do imposto no estado de destino não afasta a necessidade do estorno. Após autorização do Conselho da Abraceel para ingresso na ação e consulta feita às associadas, apenas duas empresas demonstraram interesse em que a Associação ingressasse na causa, sendo que uma veio posteriormente a desistir. Dessa forma, a Abraceel não dará continuidade à ação.

Receita Federal esclarece que comercialização no mercado livre está fora do regime especial de PIS/Cofins

No dia 11.01, a Receita Federal do Brasil publicou a Solução de Consulta DI-SIT/SRRF08 8.018/2023, que esclarece que empresas que efetuam transações de comercialização de energia elétrica no mercado livre não estão sujeitas ao regime especial do PIS/Cofins, sendo esse regime exclusivo para as operações do mercado de curto prazo da CCEE.

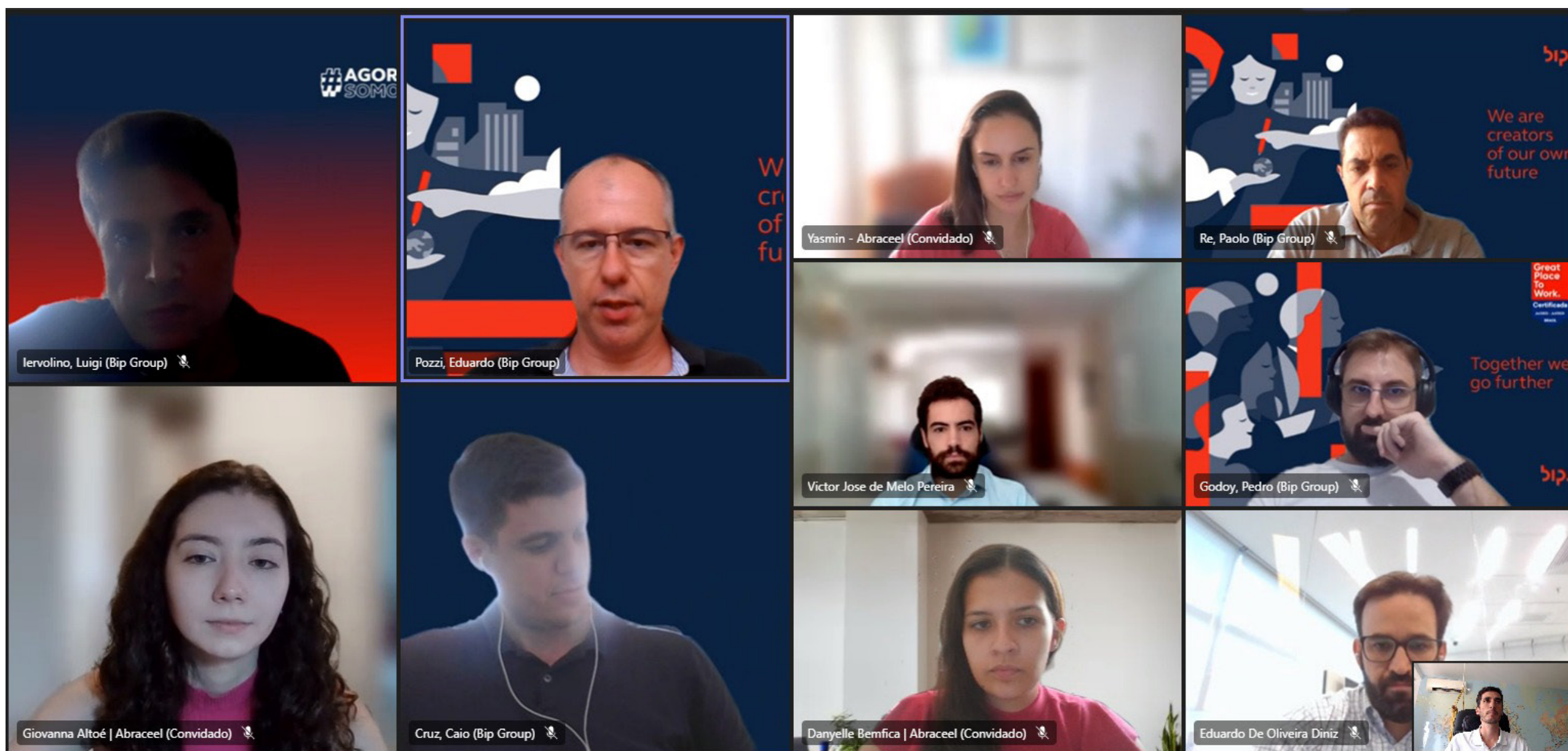
Abracel e Ciesp-Fiesp debatem serviços de arbitragem e mediação

A Abraceel se reuniu com Roberto Miller e Lilian Bertoloni, representantes da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp-Fiesp, que apresentaram os serviços de arbitragem e mediação que executam. Na ocasião, a Ciesp sugeriu a realização de convênio com a Abraceel de forma a oferecer benefícios às nossas associadas. A Abraceel ressaltou que qualquer

benefício não deve acarretar em exclusividade no uso dos serviços, na medida em que o grande avanço da nova convenção arbitral foi a possibilidade de concorrência entre as câmaras arbitrais. Nova reunião será realizada para discutir a possibilidade de convênio.



Com base no setor financeiro, Abraceel e Bip Group debate caminhos para Open Energy



No dia 16.01, a Abraceel participou de reunião com a equipe do Bip Group, consultoria global de negócios de origem italiana, especializada na transformação e gestão de organizações complexas. O conselheiro Eduardo Diniz também participou da discussão. Durante o evento, Luigi Iervolino, Head Financial Services da empresa, detalhou os avanços do open finance no Brasil, ressaltando o histórico de transparência do Banco Central ao definir os tipos de compartilhamentos e as instituições obrigadas a participar do movimento de abertura dos dados bancários. Iervolino destacou a formação de um conselho deliberativo, composto pelos principais setores impactados, visando dar pluralidade ao processo. Nessa instância, são discutidas e definidas as diretrizes do open finance, que são posteriormente encaminhadas ao Banco Central. Adicionalmente, foram estabelecidos grupos técnicos, compostos

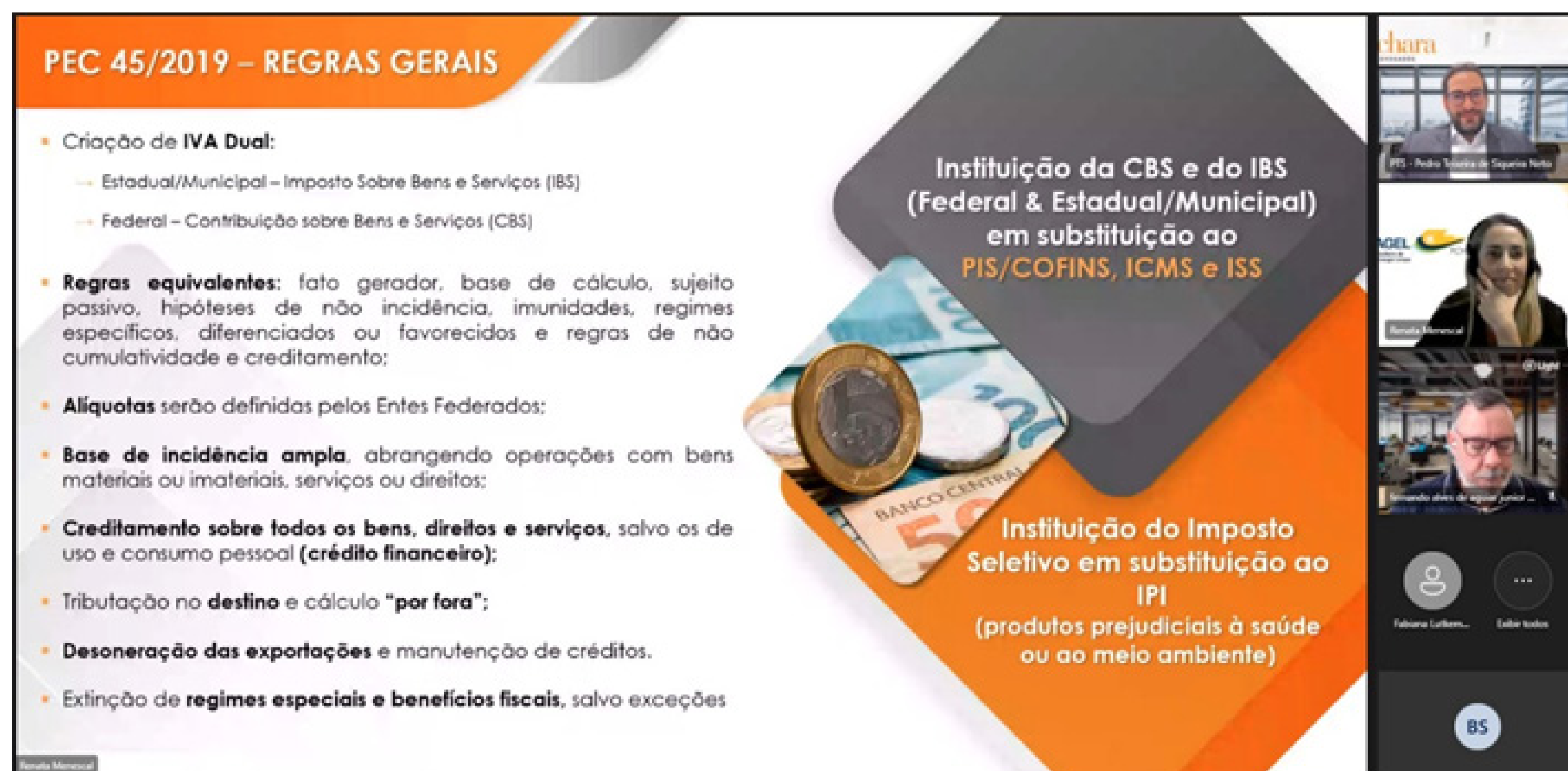
por cinco representantes de cada segmento, além de membros do próprio Banco Central, para aprofundar as discussões sobre temas específicos, sendo o papel atuante do regulador fator de sucesso na implementação do open finance. Segundo ele, os bancos foram desafiados a aprimorar tecnologias internas para se integrarem ao open finance, o que resultou em benefícios significativos, na medida em que puderam desenvolver novos serviços. Iervolino também enfatizou a importância da padronização no compartilhamento de dados, pois permite que os consumidores se familiarizem com o procedimento. No que diz respeito ao open energy no setor elétrico, a Abraceel informou que há discussões voltadas para a centralização dos dados na CCEE, tema em discussão na Consulta Pública 28/2023 da Aneel, que terá segunda fase. A apresentação realizada está disponível na área restrita do [site da Associação](#).

Abraceel e Serena discutem alocação de custos e abertura de mercado

No dia 15.01, a Abraceel reuniu-se com representantes da associada Serena para discutir os estudos de abertura de mercado para a baixa tensão, que estão em fase de elaboração. A Abraceel explicou as premissas utilizadas no estudo acerca da alocação de custos com a abertura de mercado elétrico.

Webinar detalha tramitação e próximos passos da reforma tributária

No dia 18.01, a Abraceel participou do webinar promovido pela Abragel sobre a reforma tributária. Durante o evento, que contou com apresentação do escritório Bichara, foram tratadas, de maneira abrangente, as etapas e o processo de tramitação para a aprovação da reforma. Destacou-se, também, um breve contexto político para explicar sobre este marco legislativo. A apresentação proporcionou visão geral sobre a transição para temas que serão posteriormente tratados por meio de leis complementares, com especial ênfase no setor de energia elétrica. O evento foi gravado e será disponibilizado no Youtube da Abragel.



PEC 45/2019 – REGRAS GERAIS

- Criação de **IVA Dual**:
 - Estadual/Municipal – Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS)
 - Federal – Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)
- **Regras equivalentes**: fato gerador, base de cálculo, sujeito passivo, hipóteses de não incidência, imunidades, regimes específicos, diferenciados ou favorecidos e regras de não cumulatividade e creditamento;
- **Alíquotas** serão definidas pelos Entes Federados;
- **Base de incidência ampla**, abrangendo operações com bens materiais ou imateriais, serviços ou direitos;
- **Creditamento sobre todos os bens, direitos e serviços**, salvo os de uso e consumo pessoal (**crédito financeiro**);
- Tributação no **destino** e cálculo "**por fora**";
- **Desoneração das exportações** e manutenção de créditos.
- Extinção de **regimes especiais e benefícios fiscais**, salvo exceções

Instituição da CBS e do IBS (Federal & Estadual/Municipal) em substituição ao PIS/COFINS, ICMS e ISS

Instituição do Imposto Seletivo em substituição ao IPI (produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente)

chacara
PIS - Pedro Teixeira de Saes
Bichara
Bichara
Bichara

Fabiana Luthem...
Eduardo Torres
BS

CURTAS - Eventos e Cursos

Associadas da Abraceel têm desconto em curso sobre comercialização varejista

A escola Head Energia promove o curso “Comercialização Varejista: Estrutura, Operação e Gestão de Risco”, que será ministrado por Rodolfo Cabral e abordará fundamentos da regulamentação, visão estratégica da comercialização varejista, arquitetura corporativa de comercializadoras varejistas, operações de comercializadoras e gestão de risco. As aulas estão agendadas para os dias 30.01 e em seguida para 01, 06 e 08.02, das 19h às 21h, de forma online. As associadas da Abraceel têm 5% de desconto na inscrição, caso sejam feitas até dia 24.01. Para mais informações, acesse [aqui](#).



[Save the date] 10º Encontro Latino-Americano de Energia acontecerá em maio

A Associação Colombiana de Comercializadores de Energia (ACCE) convida para o 10º Encontro Latino-Americano de Energia, a ser realizado em Cali, Colômbia, nos dias 22, 23 e 24.05. Mais informações serão divulgadas em breve.



Brasília sediará seminário de hidrogênio verde e associadas têm desconto

Nos dias 5 e 6.03, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, acontecerá o 1º Seminário Nacional de Hidrogênio Verde (Senahidro), evento que reforça a importância do hidrogênio verde para a transição energética e reunirá integrantes da academia, mercado e administração pública para disseminar conhecimento e debater assuntos como marcos regulatórios, cooperação internacional, expansão da infraestrutura, financiamento e novas tecnologias. Além dos trabalhos técnicos aprovados, os participantes terão acesso a palestras, painéis internacionais, debates e atividades da ExpoH2V, a exposição que acontecerá em paralelo. As associadas da Abraceel têm desconto na inscrição, por meio do [link](#). Para mais informações do evento, acesse [aqui](#).



Participando do Fórum Econômico Mundial, o ministro Alexandre Silveira reforçou o compromisso do Brasil com a transição energética. Também comentou a necessária reestruturação do setor elétrico, enxergando no PL 414 possível vetor dessa transformação. Secretário da Fazenda Marcos Pinto diz que pasta deve atuar em conjunto ao MME para revisão geral dos subsídios do setor elétrico, com vistas a reduzir a conta de luz para o consumidor das classes mais baixas.

Ministro de Minas e Energia vê PL 414 como instrumento possível para reestruturação do setor elétrico – em entrevista no Fórum Econômico Mundial, o ministro Alexandre Silveira pontuou o PL 414 de 2021 como um instrumento que pode servir para a reestruturação do setor elétrico. O ministro, que tem feito repetidos posicionamentos críticos ao mercado livre de energia, destacou que não é contra a abertura, mas é crítico à maneira como foi realizada pelo governo Temer.

Fazenda deve revisar subsídios da conta de luz em conjunto com o MME – Silveira também apontou preocupação com os subsídios setoriais, que oneram a conta do consumidor de energia. Nessa linha, o Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, disse que será proposta a revisão geral nos subsídios setoriais. Será uma atuação conjunta entre o Ministério da Fazenda e o Ministério de Minas e Energia para estudar cada um dos subsídios existentes no setor de energia, com vistas a mudar a realidade de um país com “energia barata e conta de luz cara” nas palavras do secretário.

Prioridades do Governo na pauta microeconômica não incluem setor de energia – Na quinta-feira, dia 18, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pediu apoio ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para seis projetos de lei prioritários na agenda de reformas microeconômicas. O setor de energia não foi contemplado. A lista inclui o (1) PLP 281/2019, sobre resolução bancária, (2) PL 2.925/2023, sobre ressarcimento a investidores, (3) PL 2.926/2023, sobre a lei de infraestruturas do mercado financeiro, (4) PL 6.233/2023, sobre regime legal de juros, (5) PL 3/2024, que altera a lei de falências, e o (6) PLP 101/2023, que trata de cooperativas de seguros privados. Mais informações [aqui](#).

PRÓXIMA SEMANA

22.01 - Segunda-feira: Reunião extraordinária do Conselho da Abraceel, aberta às associadas, para debater o posicionamento da Associação sobre a pauta da AGE da CCEE, às 14h30. Os dados de acesso foram enviados aos representantes;

Reunião de integração da CCEE com as associações, às 16h30.

23.01 - Terça-feira: Grupo Técnico se reúne com a presença da Volt Robotics para analisar o resultado da operação do sistema elétrico no período seco de 2023 apurado com base no Match da Energia, às 15h.

24.01 - Quarta-feira: Abraceel participa de workshop realizado pela Cpamp, às 9h;

Assembleia Geral Extraordinária da CCEE delibera voto secreto e orçamento para custeio da nova governança, às 13h;

Abraceel participa de reunião do Comitê de Implementação do programa de monitoramento da alavancagem, às 15h.

25.01 - Quinta-feira: Reunião com Donato Filho, da Volt Robotics para alinhamento de pauta da Sexta-Livre às 11h.

26.01 - Sexta-feira: Abraceel participa de reunião ordinária do Conselho de Usuários Representante dos Carregadores de Gás Natural, às 14h.